



Parques Eólicos



Resultados 1T11



UTE Bioformosa (biomassa)

Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Companhia.

Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

▶ Receita Líquida

1T11
R\$ 3.023
milhões

 +5,0%

1T10
R\$ 2.879
milhões

▶ EBITDA

1T11
R\$ 1.020
milhões

 +3,9%

1T10
R\$ 982
milhões

EBITDA proforma "Regulatório"¹

1T11
R\$ 896
milhões

 +8,1%

1T10
R\$ 829
milhões

▶ Lucro Líquido²

1T11
R\$ 466
milhões

 -4,5%

1T10
R\$ 488
milhões

Lucro Líquido proforma "Regulatório"¹

1T11
R\$ 380
milhões

 -2,3%

1T10
R\$ 389
milhões

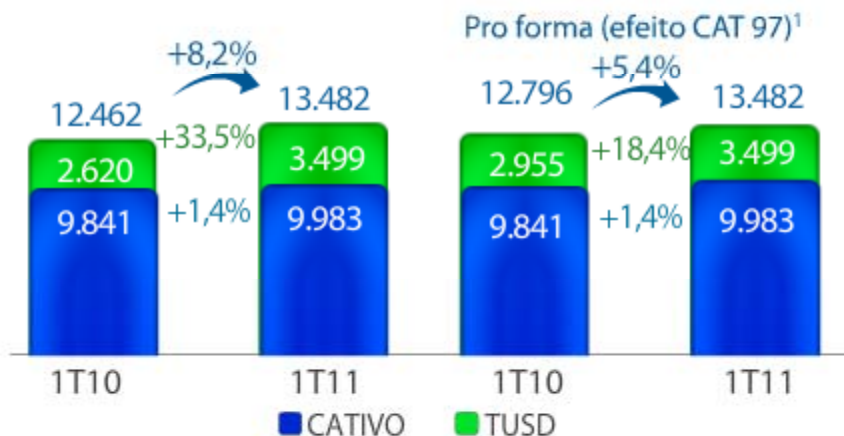
- Crescimento de 5,4% nas vendas na área de concessão³
- Reajuste tarifário econômico de 6,11% na CPFL Paulista em abr/11, 8,01% na CPFL Santa Cruz, 6,84% na CPFL Mococa, 6,57% na CPFL Sul Paulista, 6,42% na CPFL Leste Paulista e 5,22% na CPFL Jaguari em fev/11
- Criação da CPFL Energias Renováveis através da associação entre a CPFL Energia e a ERSA Energias Renováveis
- Aquisição da SIIF Énergies Brasil por R\$ 1.494 milhões, sendo 210 MW em parques eólicos em operação e 867 MW em portfólio de projetos⁴
- Manutenção do *rating* de crédito da CPFL Energia após aquisição da SIIF Énergies Brasil e associação com a ERSA
- Aprovação do grupamento-desdobramento de ações em Assembléia Geral Extraordinária em 28/abr
- CPFL Energia é eleita a empresa de energia mais sustentável da América Latina em 2011 (*Utilities*) pela M&E, pelo 3º ano consecutivo
- Valorização das ações de 12,6% na Bovespa, superando Ibovespa (-1,0%) e IEE (9,7%) no 1T11

1) Considera efeitos de ativos e passivos regulatórios 2) Lucro Líquido CPFL Energia (excluindo participação de acionistas não-controladores): R\$ 460 milhões.

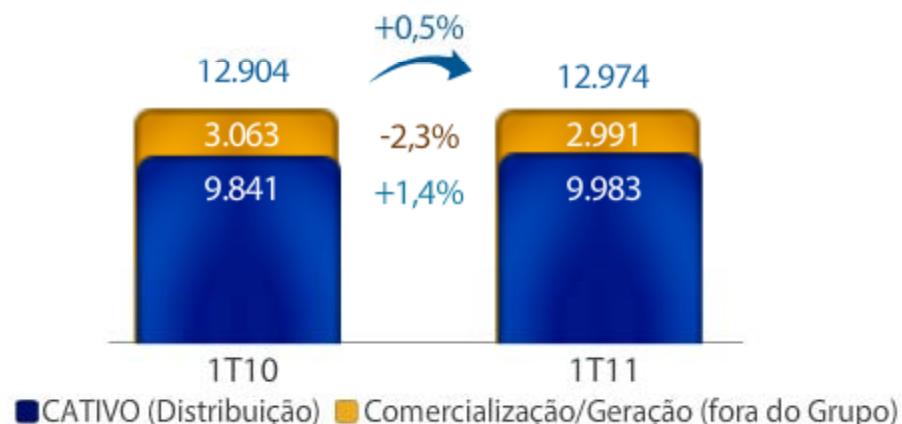
3) Considera ajuste CAT 97 no 1T10

4) Desconsidera 135 MW de Quintanilha Machado (R\$ 70 milhões)

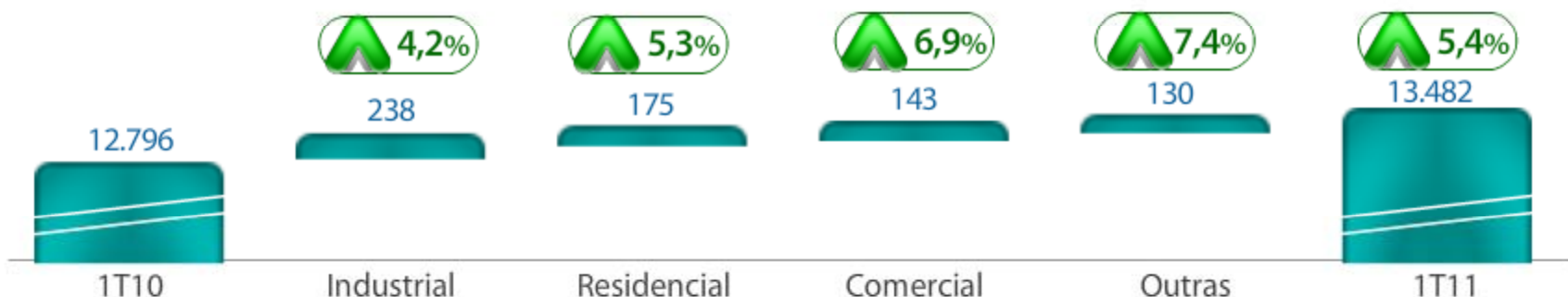
▶ Vendas na área de concessão (GWh)



▶ Vendas Totais de Energia² (GWh)



▶ Vendas na área de concessão (GWh) | Classes de consumo Pro forma (efeito CAT 97)



1) Portaria CAT 97 – Sec. Fazenda do Estado de SP; i) todos os clientes passaram a ser faturados no 1º dia de cada mês; ii) redução do nº de dias lidos em jan/10 (aprox.: 15 dias); iii) compensação através de registro em “não faturado” (efeito nulo no resultado) 2) Exclui vendas para partes relacionadas e CCEE. Considera Furnas (Semesa) e demais vendas da geração para fora do grupo. Desconsidera valores da EPASA na vendas da Comercialização/Geração (fora do Grupo) por tratar-se de contrato por disponibilidade (75 GWh no 1T10 e 17 GWh no 1T11)

Desempenho positivo acentuado no 2S10¹:

aumento real de
massa de renda²
+9,6%

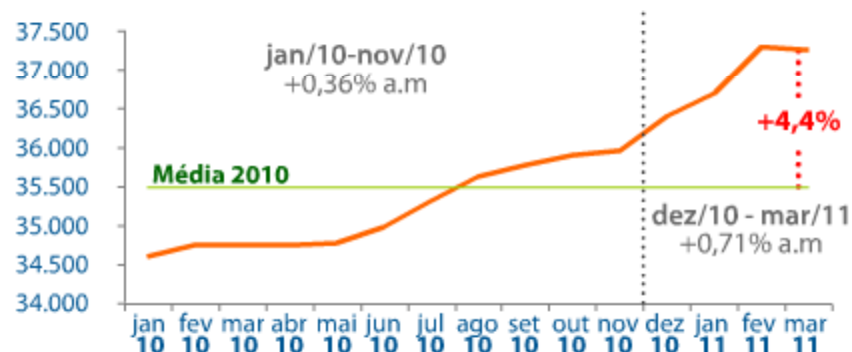
crédito³
+14,4%

vendas do
comércio varejista²
+10,4%

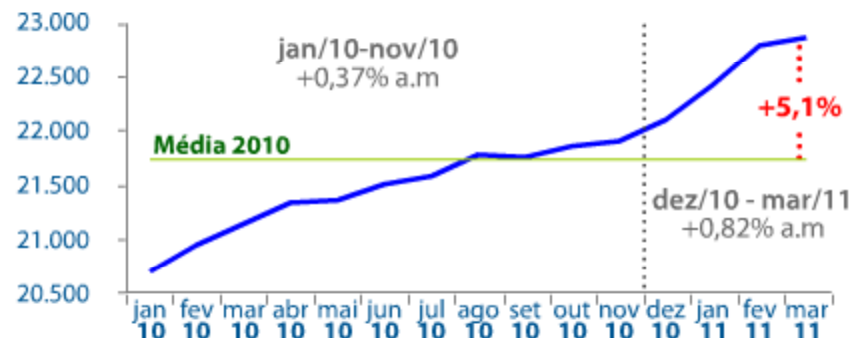
vendas de móveis e
eletrodomésticos²
+16,5%



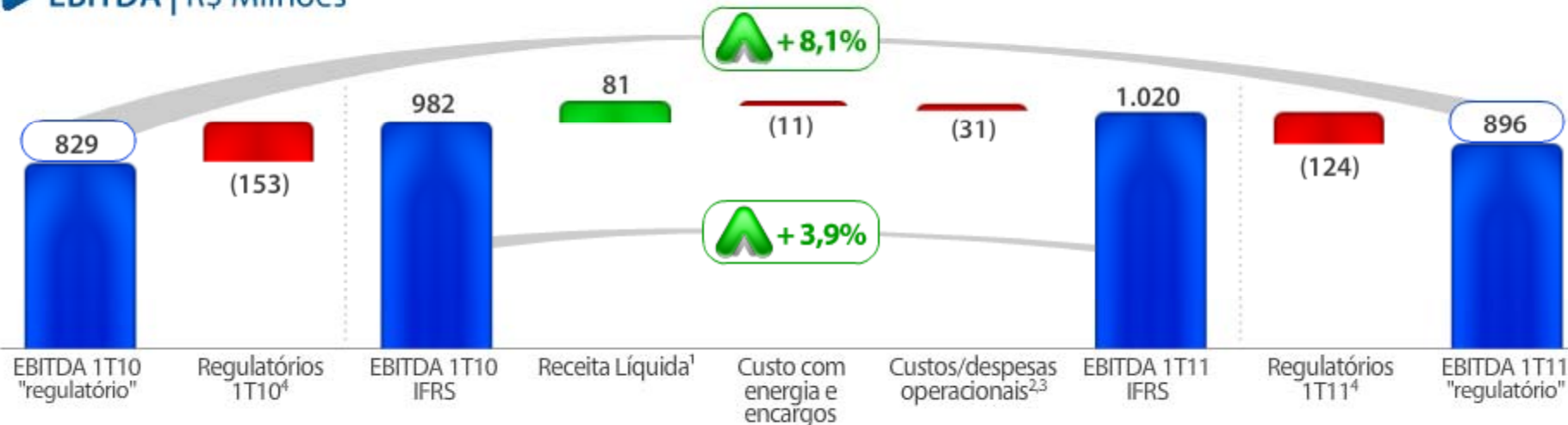
Consumo residencial dessazonalizado (MWh/dia) (média móvel)



Consumo comercial dessazonalizado (MWh/dia) (média móvel)



▶ EBITDA | R\$ Milhões



+ Aumento de 3,0% na Receita Líquida (R\$ 81 milhões)¹

+ Aumento de 40,6% na Receita de TUSD livre (R\$ 98 milhões)

+ Receita líquida adicional dos novos empreendimentos de geração (R\$ 79 milhões)

- Aumento de 20,6% nos encargos setoriais em deduções da receita (R\$ 63 milhões)

- Aumento de 0,8% no Custo com Energia e Encargos (R\$ 11 milhões)

- Aumento de 8,4% nos custos de encargos, principalmente ESS e encargos de conexão (R\$ 23 milhões)

+ Redução de 1,1% no custo de energia, principalmente pela queda do câmbio de Itaipu (R\$ 12 milhões)

- Aumento de 9,2% em Custos e Despesas Operacionais^{2,3} (R\$ 31 milhões) **P/M/S/O ajustado +6,1%** **IGPM: +10,9%**

- UHE Foz do Chapecó, UTEs EPASA e Baldin (R\$ 6 milhões) e inventário físico de ativos (R\$ 10 milhões)

+ 1T10: Prêmio pago pela EPASA em contrato de energia por atraso na outorga da ANEEL (R\$ 5 milhões)

- Acordo coletivo 2010 - reajuste médio de 6,1% (R\$ 8 milhões)

► Lucro Líquido | R\$ Milhões



➕ Aumento de 3,9% no EBITDA (R\$ 38 milhões)

➖ Piora de 59,9% no Resultado Financeiro (R\$ 49 milhões)

➖ Aumento de 40,9% em Despesas Financeiras (R\$ 75 milhões)

➖ Despesa Financeira pelo início da operação da UHE Foz do Chapecó, UTEs EPASA e Baldin (R\$ 34 milhões)

➖ Aumento da taxa Selic (R\$ 36 milhões)

➕ Aumento de 25,4% em Receitas Financeiras (R\$ 25 milhões)

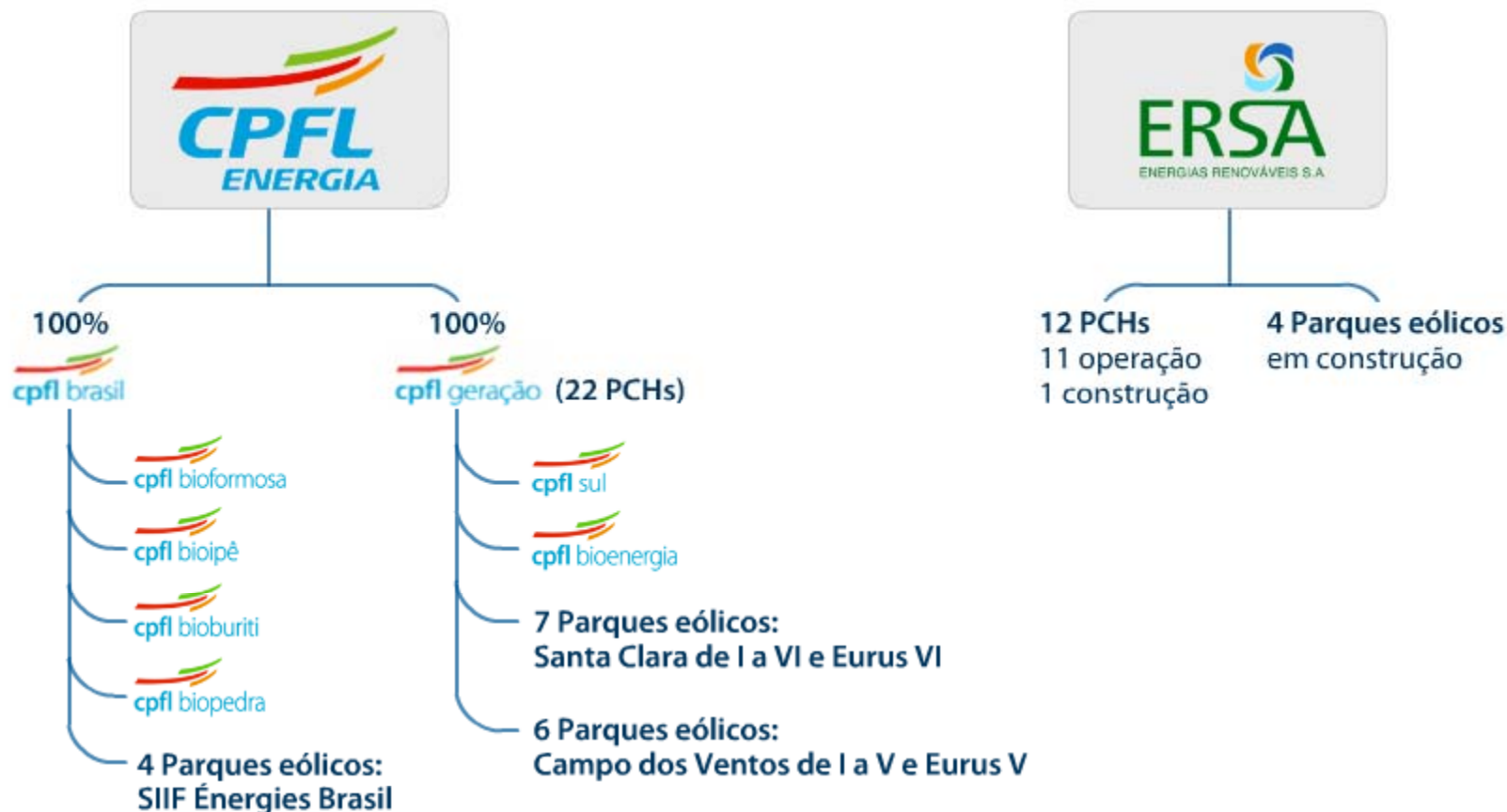
➖ Aumento de 16,3% em Depreciação e Amortização (R\$ 26 milhões)

➖ Operação da UHE Foz do Chapecó e UTE Baldin (R\$ 14 milhões)

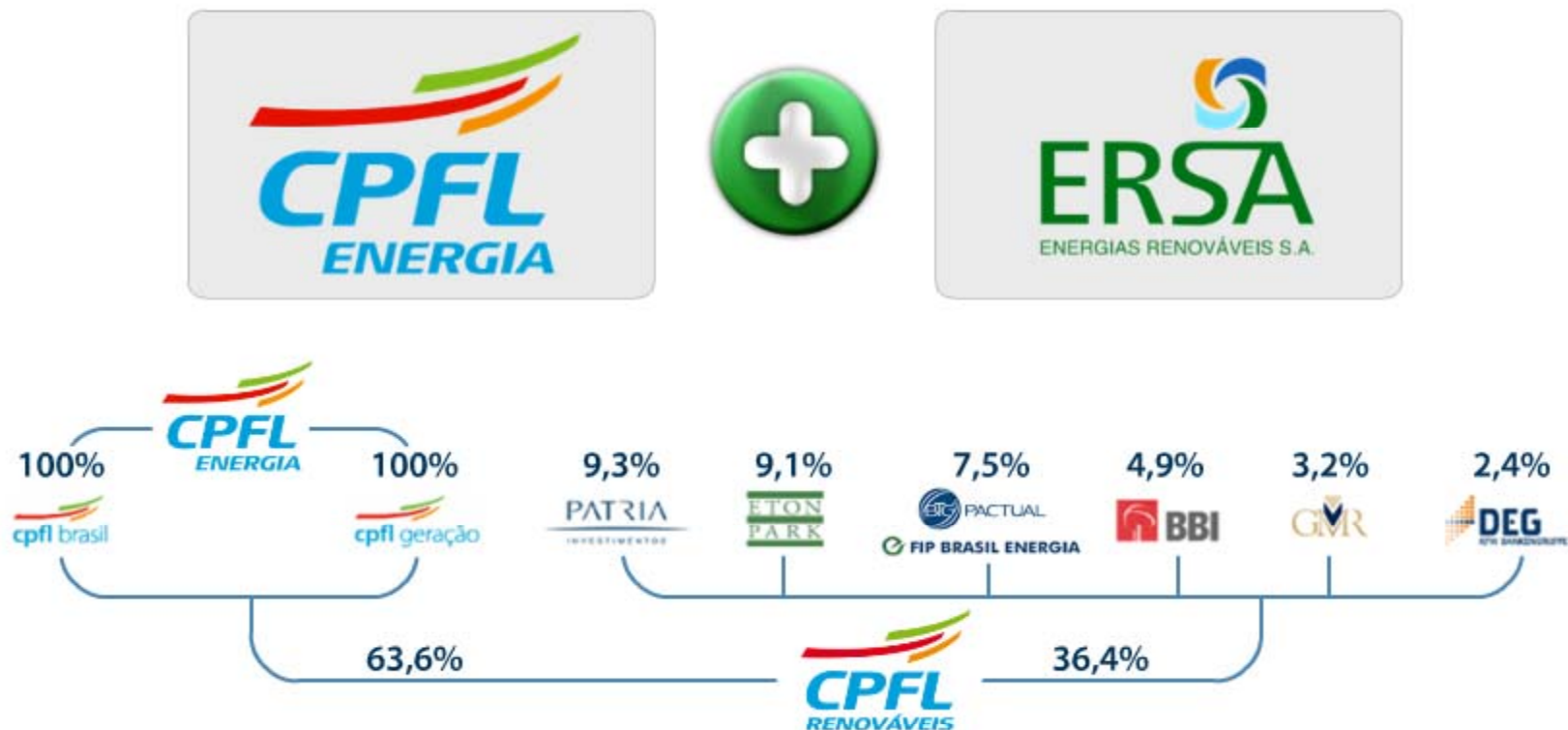
➕ Redução de Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ 15 milhões)

	1T10	1T11
Selic	2,00%	2,60%
TJLP	1,47%	1,47%

► Estrutura societária atual considerando os empreendimentos em operação e em construção das partes



+600 MW em projetos certificados e 2.741 MW para desenvolvimento



► Cronograma(e) da operação

- 04 mai | Protocolo na ANEEL e BNDES
- jul-set | Aprovação pelos órgãos competentes
- ago-set | Reestruturações societárias, incorporação ERSA e conclusão CPFL Renováveis

- Equity value: R\$ 4,5 bilhões
- Aporte inicial de caixa: R\$ 571 milhões
 - CPFL: R\$ 250 milhões
 - ERSA: R\$ 321 milhões

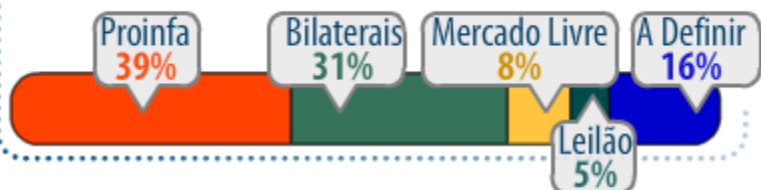
CPFL Renováveis | Portfólio em Operação - (ago/11) (e)

▶ CPFL Energia²

- **22 PCHs:** Americana, Buritis, Capão Preto, Chibarro, Dourados, Diamante, Eloy Chaves, Esmeril, Gavião Peixoto, Jaguari, Lençóis, Monjolinho, Pinhal, Pirapó, Saltinho, Salto Grande, Santana, São Joaquim, Socorro, Três Saltos, Andorinha e Guaporé
- **4 UTEs à biomassa:** Baldin, Bio Formosa, Bio ipê e Bio Buriti
- **4 Parques Eólicos:** Foz do Rio Choró, Icaraizinho, Paracuru e Praia Formosa

Potência Instalada (MW):
493,7

MWmédios³:
211,0



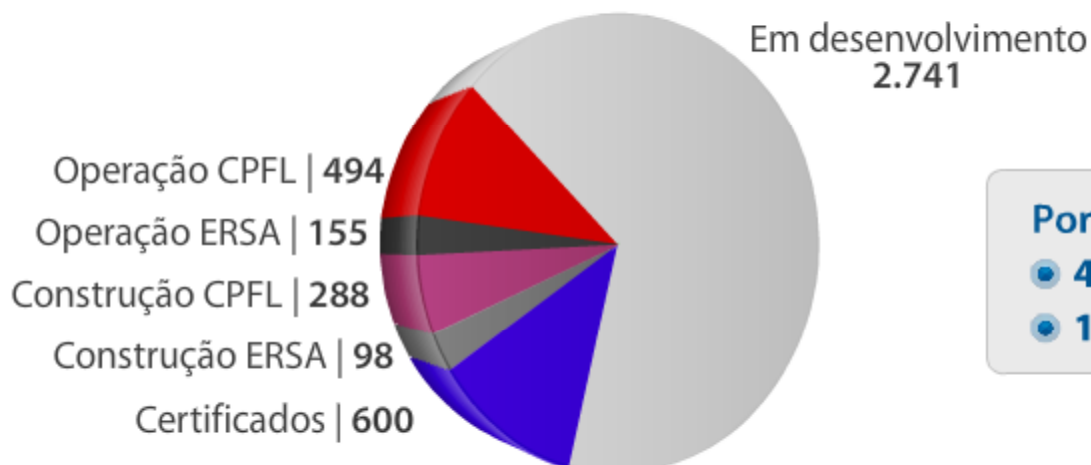
PPA (MWmédios)

▶ ERSA¹

- **11 PCHs:** Alto Irani, Arvoredo, Barra da Paciência, Cocais Grande, Corrente Grande, Ninho da Água, Paiol, Plano Alto, São Gonçalo, Varginha e Várzea Alegre

Potência Instalada (MW):
154,5

MWmédios^{3,4}:
95,4



Portfólio total (e)

- **4.375 MW**
- **1.832 MWmédios⁵**

Aquisição de 100% da Jantus SL (SIF Énergies Brasil) por R\$ 950 milhões¹ e R\$ 544 milhões em dívida líquida

Parques eólicos em operação

	Formosa	Icaraizinho	Foz do Rio Choró	Paracuru
Capacidade Instalada	105,0 MW	54,6 MW	25,2MW	25,2MW
Fator de Capacidade	28,5%	47,9%	40,7%	49,6%
PPA PROINFA 20 anos ¹	R\$ 281/ MWh	R\$ 248/ MWh	R\$ 258/ MWh	R\$ 248/ MWh

Portfólio de projetos

- 135 MW | Parque Eólico Quintanilha Machado, RJ
- 412 MW | Projetos certificados
- 320 MW | Projetos não-certificados

Total | 867 MW

Nota: Fator de capacidade - Valores estimados conforme históricos de produção e certificações

1) Não considera R\$ 70 milhões adicionais no caso da aquisição de Quintanilha Machado

2) PPA PROINFA: data base junho 2010 Nota - Imagem Ilustrativa





**UTE
Bio Formosa**



**UTE
Bio Buriti**



**UTE
Bio Ipê**



**UTE
Bio Pedra**

Status Construção (realizado) ¹	88%	70%	54%	15%
Entrada em Operação (e)	3T11	2T11	2T11	2T12
Capacidade Instalada (MW)	40	50	25	70
Energia Assegurada (MW médios)	16	21,2	8,4	24
Investimento previsto (R\$ milhões)	127	135	26	205
Estrutura de capital (e)	81% BNDES / 19% equity 36% TJLP + 1,9% a.a. 64% 5,5% a.a. pré	80% BNDES / 20% equity 36% TJLP + 1,9% a.a. 64% 5,5% a.a. pré	87% BNDES / 13% equity 74% TJLP + 1,9% a.a. 26% 5,5% a.a. pré	80% BNDES / 20% equity 26% TJLP + 1,9% a.a. 74% 5,5% a.a. pré
Amortização média	11 anos	11 anos	13 anos	10 anos



Santa Clara I, II, III, IV, V, VI e Eurus VI



Campo dos Ventos II

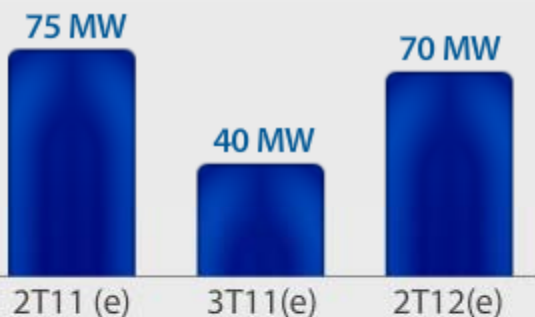


Campo dos Ventos I, III, IV, V e Eurus V

Status Construção (realizado) ¹	17%	-	Aguardando aprovação da Aneel
Entrada em Operação (e)	3T12	3T13	3T13
Capacidade Instalada (MW)	188	30	150
Energia Assegurada (MWh médios) ²	76	14	64,6
Investimento previsto (R\$ milhões)	801	127	600
Estrutura de capital (e)	70% BNDES/30% equity TJLP + 1,7% a.a.	70% debt/30% equity	70% debt/30% equity
Amortização média	16 anos	-	-

▶ Cronograma de entrada em operação

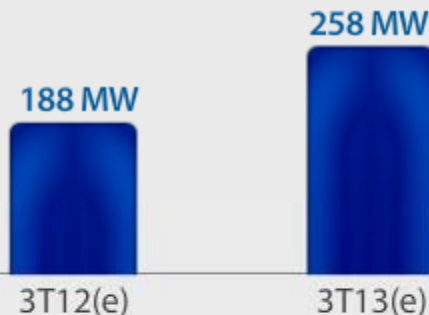
UTES movidas a bagaço de cana



PCHs

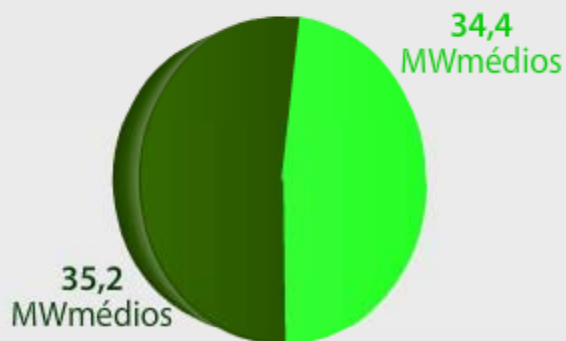


Parques Eólicos

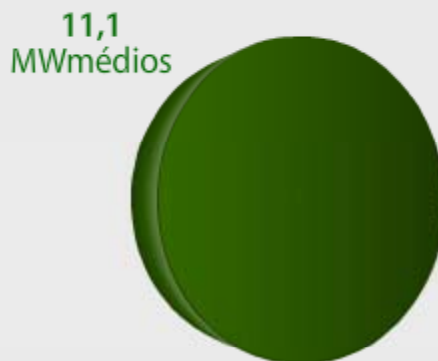


▶ Energia contratada (MWmédios)

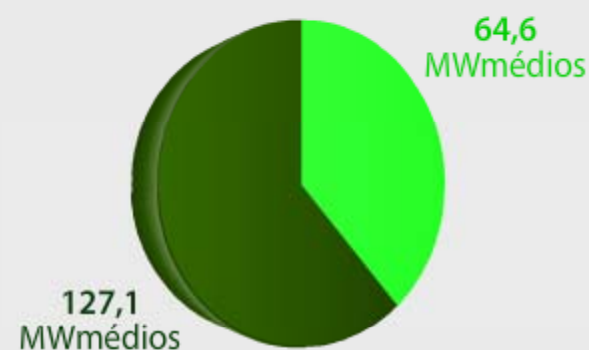
UTES movidas a bagaço de cana



PCHs



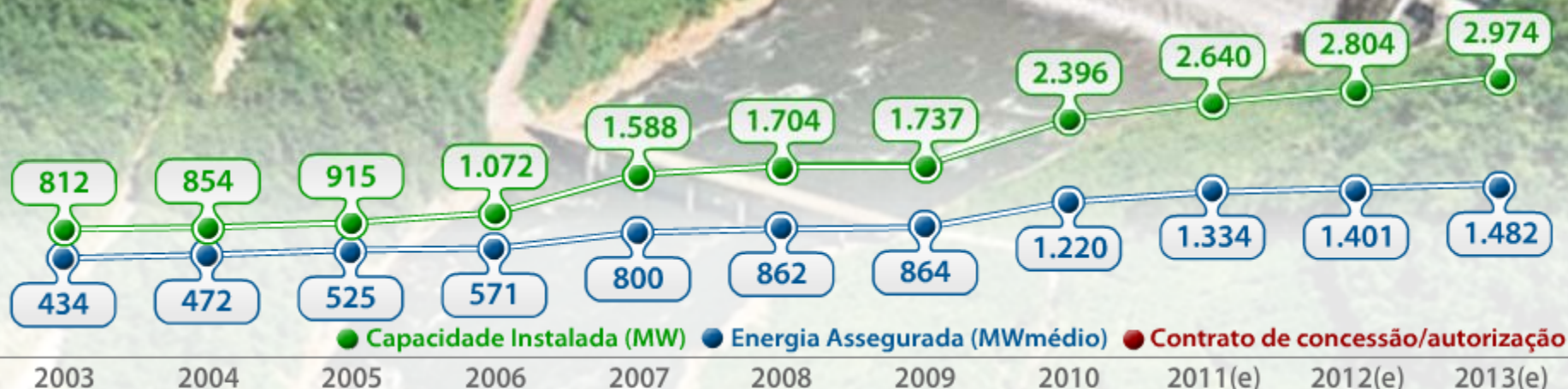
Parques Eólicos



■ Energia contratada ■ Energia descontratada

Estratégia de venda da energia descontratada
 LEN A-3 de jul/11 / LER A-3 de jul/11 / Mercado Livre

Total (e): 5.099 MW



● Capacidade Instalada (MW) ● Energia Assegurada (MWmédio) ● Contrato de concessão/autorização

PCHs CPFL
Geração
2027
Serra da Mesa¹
2028

Monte Claro
2036

Barra Grande
2036
CPFL Sul²

Campos Novos
2035
Lajeado | **2032**
PCHs CPFL
Jaguariúna
2015

Castro Alves
2036
14 de Julho
2036

Foz do
Chapecó
2036
UTE Biomassa
Baldin
2025
UTE EPASA
2042
PCH Diamante
2027

UTE Biomassa
Bioformosa
2029
UTE Biomassa
Buriti | **2030**
UTE Biomassa
Ipê | **2030**
SIIF | **2032**
PCHs ERSAs
2029-2032

7 Eólicas
2045
UTE Biomassa
Pedra | **2031**

10 Eólicas
2046
2 PCHs | **2040**

Leilão A-3

Data prevista: jul/11

- Fontes: biomassa, eólicas e gás natural

Prazo: 20 anos

- Fonte: Hidráulica

Prazo: 30 anos

Leilão de Reserva

Data prevista: jul/11

- Fontes: biomassa e eólicas

Prazo: 20 anos

► Avaliação preliminar das UHEs com possível participação no LEN A-5/2011

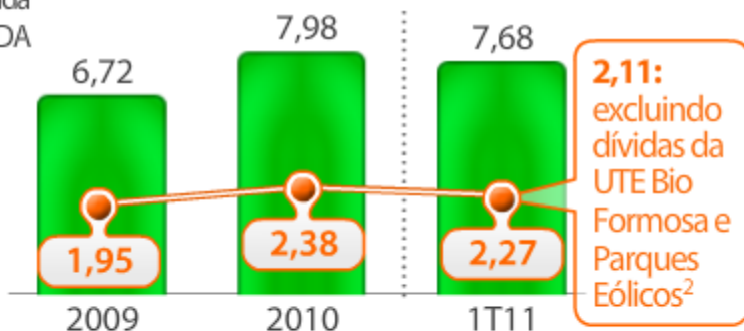
LEN A-5

Data prevista:
2S11

Hidrelétrica	Rio	MW	UF
Cachoeira	Parnaíba	63	MA / PI
Castelhanos	Parnaíba	64	MA / PI
Estreito	Parnaíba	56	MA / PI
Ribeiro Gonçalves	Parnaíba	113	MA / PI
Uruçui	Parnaíba	134	MA / PI
Foz do Apiacás	Apiacás	275	MT
Sinop	Teles Pires	461	MT
São Manoel	Teles Pires	746	PA / MT
Total		1.912	

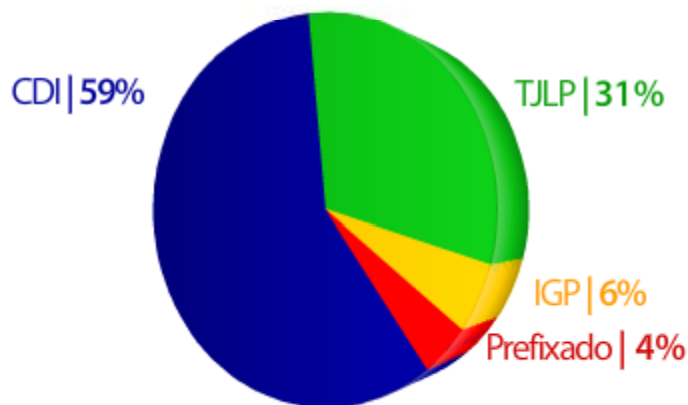
▶ Dívida Líquida Ajustada / EBITDA¹ | R\$ bilhões

- Dívida líquida ajustada
- Dívida líquida / EBITDA



Custo real (últimos 12 meses)	4,9%	4,4%	4,3%
Disponibilidades (R\$ milhões)	1.487	1.563	1.967

▶ Composição da dívida



▶ Manutenção do Rating de Crédito após aquisição de SIIF Énergies Brasil e associação com a ERSA

STANDARD & POOR'S

Rating brAA+ | abr/11



Subsidiárias

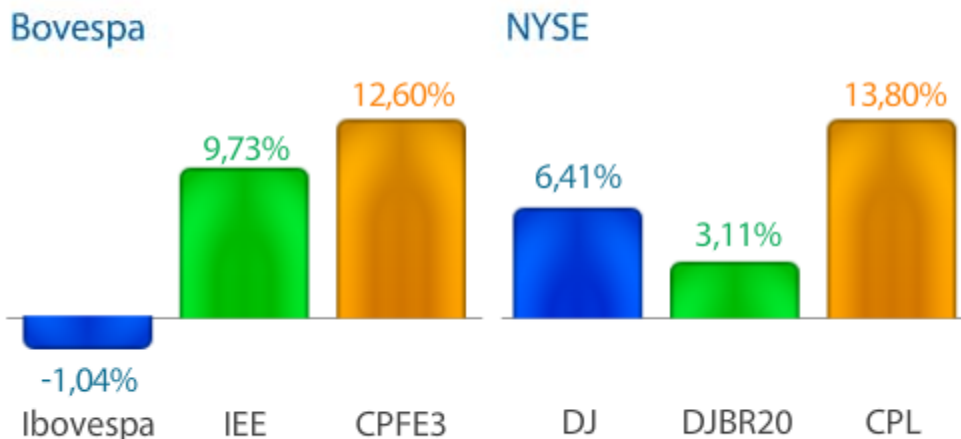
Fitch Rating

Rating AA+ (bra) | abr/11

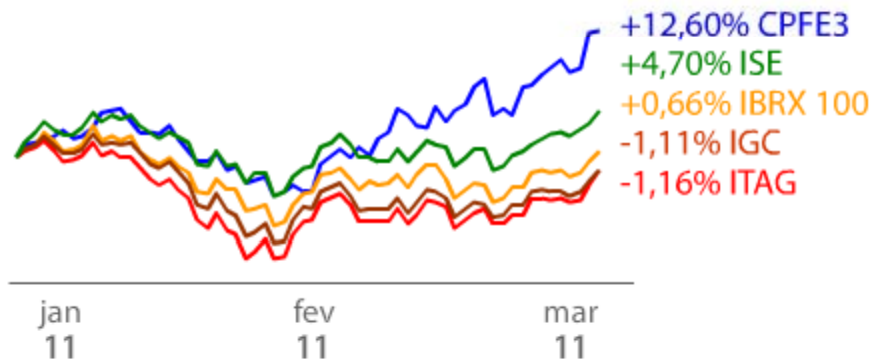


1) Exclui Depósito Judicial no valor de R\$ 493 milhões – Inclui derivativos (Ativo/ Passivo); Desconsidera Ativo/Passivo Regulatório em função do término da amortização de RTE (novos EBITDA últimos 12 meses; 2) Considera Santa Clara I, II, III, IV, V, VI e Eurus VI; Considera EBITDA últimos 12 meses (e) de CPFL Bioenergia, EPASA e Foz do Chapecó

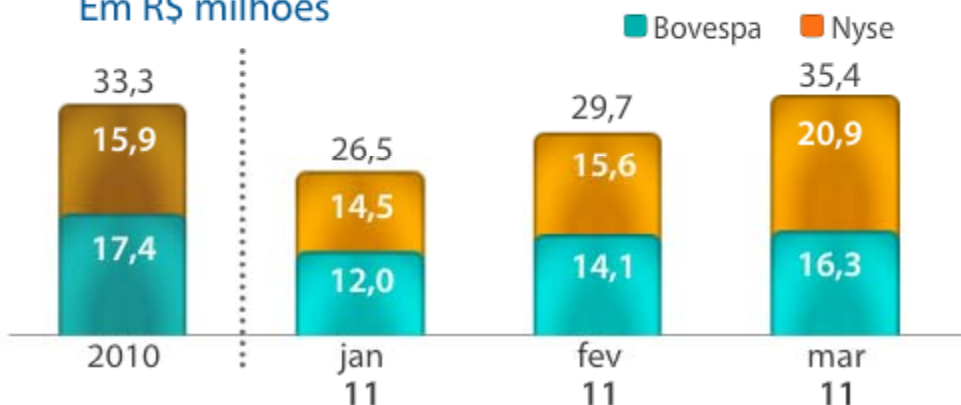
► Performance das ações¹ | 1T11



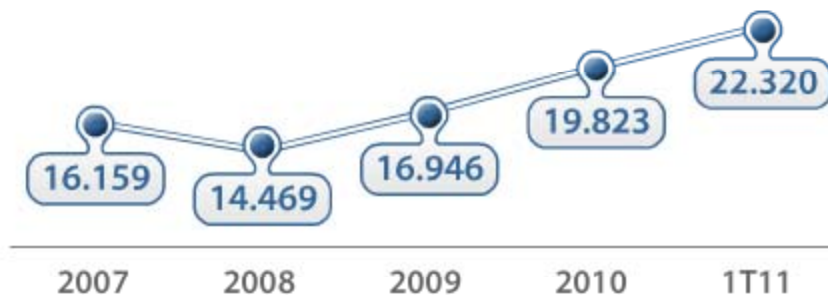
► Performance CPFL¹ vs. Principais Índices



► Volume Médio Diário | Bovespa e Nyse Em R\$ milhões



► Evolução do Market Cap (R\$ milhões)²



MANAGEMENT **M** & **E** XCELLENCE

The power of sustainability

LATINFINANCE

SUSTAINABILITY SCORES 2011 THE BEST LATIN AMERICAN COMPANIES IN OIL&GAS AND ENERGY IN SUSTAINABILITY

► Metodologia M&E | 150 critérios analisados



CPFL Energia foi eleita a empresa de energia mais sustentável da América Latina pelo 3º ano consecutivo



CPFL Energia obteve o melhor desempenho no quesito *Compliance* com índice acima de 90%



Parques Eólicos

Resultados 1T11

Relações com Investidores

Tel.: +55 19 3756 6083

E-mail: ri@cpfl.com.br

Website: www.cpfl.com.br/ri

UTE Bioformosa (biomassa)